

## TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA - NOVOS ECOSSISTEMAS DE SALAS DE AULA

Ovidia Augusta da Fonseca Almeida Brito<sup>1</sup>  
Ana Paula Montandon de Oliveira<sup>2</sup>  
Flávia Gonçalves Vasconcelos<sup>3</sup>  
Heloiza Helena Rodrigues Martins<sup>4</sup>  
Janaína Andrea Moscatto<sup>5</sup>  
José Luís Rodrigues Martins<sup>6</sup>  
José Elias Flosino de Sousa<sup>7</sup>  
Lucimar Pinheiro Rosseto<sup>8</sup>  
Roldão Oliveira de Carvalho Filho<sup>9</sup>  
Wesley de Almeida Brito<sup>10</sup>

### RESUMO

O presente texto retrata um momento de experiências de docentes do Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. A população brasileira teve que se isolar, em muitas situações e conseqüentemente no Ensino Superior, gerando o afastamento dos docentes e discentes, o que trouxe o desafio de reverter essa situação de modo que a modalidade presencial precisou ser trocada para as atividades remotas, de modo rápido, com todos os desafios, dúvidas e dificuldades. Desde então, o ensino remoto, na modalidade a distância, tem se tornado a melhor alternativa para as diversas escolas, faculdades e universidades, que foram realmente afetados pelo COVID-19. No Brasil, a utilização do ensino remoto, vem junto com muitas dificuldades, tanto dos discentes como os docentes, que se reinventaram para conseguirem superar as dificuldades, medos e aprenderem a lidar com tecnologias até então desconhecidas, e falta de conhecimento e prática digital. Diante do relato apresentado, percebe-se que todas as modificações ocorridas na forma de transmissão de conhecimentos entre discentes e docentes se encontram em um ambiente de excepcional fertilidade e inovação e que o retorno ao passado não mais será impossível.

### PALAVRAS-CHAVE

Aulas remotas - transmissão simultânea - Pandemia.

### INTRODUÇÃO

Na metade do século 20, no dia 18 de setembro de 1950, foi inaugurado a primeira estação de televisão no Brasil e da América Latina, um marco na história da comunicação do Brasil. Na época, as transmissões eram em preto e branco. Desde então muita coisa mudou, especialmente em relação à tecnologia. Hoje é possível assistir transmissões pelos celulares e em qualquer ambiente. Essa tecnologia foi amplamente utilizada no período de pandemia do Coronavírus vivido por todos. Com a nova realidade que obrigou o mundo a encarar o dia a dia de uma forma diferente, trabalhos remotos, vídeos conferências, aulas síncronas e transmissão simultâneas.

<sup>1</sup> Especialista. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: ovidiafarmacia@uol.com

<sup>2</sup> Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: montandonap@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia.vasconcelos@docente.unievangelica.edu.br

<sup>4</sup> Especialista. Prefeitura Municipal de Rialma - CEMEI. E-mail: helloizamartins@hotmail.com

<sup>5</sup> Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br

<sup>6</sup> Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.martins@docente.unievangelica.edu.br

<sup>7</sup> Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.sousa@docente.unievangelica.edu.br

<sup>8</sup> Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: lucimar.rosseto@docente.unievangelica.edu.br

<sup>9</sup> Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: professorroldao@gmail.com

<sup>10</sup> Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesley.brito@docente.unievangelica.edu.br

De repente todo o ensino presencial foi transferido para as plataformas digitais, trazendo com ele grandes desafios, não só para discentes, mas principalmente para o corpo docente, que em sua maior proporção, não tinha tido acesso a uma plataforma digital, ou utilizado algumas tecnologias de informação e metodologias ativas (CAMACHO, 2020).

O contato físico com o aluno se tornou impossível, devido a ser um fator de risco para a contaminação e propagação do COVID-19 (ARRUDA, 2020; CAMACHO, 2020). As adequações para tentar minimizar esse impacto sobre o ensino e determinou por alguns decretos que o ensino deveria ser a distância, de modo remoto, e que os alunos voltassem as aulas utilizando aplicativos e plataformas digitais (BRASIL, 2020).

A transmissão de aulas na forma simultânea foi uma opção para atender as necessidades dos alunos que em muitos casos se encontravam distantes fisicamente da Universidade e precisavam das orientações dos seus professores. E em ambientes diversos como: no trabalho, em casa, no carro, em áreas rurais, os alunos interagiram com os professores formando assim um único ambiente de ensino.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

Segundo as orientações fornecidas no Seminário de Práticas Docentes, as ferramentas síncronas são aquelas que precisam da participação do aluno e do professor ao mesmo tempo e no mesmo ambiente. Sendo assim, ambos devem estar conectados no mesmo horário e interagir de alguma forma para que a aula aconteça conforme o planejado.

A conveniência de empregar esse modelo no contexto educacional reside, principalmente, nos benefícios que podem ser observados, como um maior aprofundamento instrucional, já que, como há uma interação regular com os docentes, a relação entre eles e os estudantes tende a se tornar mais próxima, uma dinamicidade maior no processo de ensino-aprendizagem, haja vista que os feedbacks são dados de forma simultânea ou seja, os questionamentos são respondidos conforme eles surgem dentro do período de tempo que compreende a aula. As dificuldades em atender essa ferramenta de aprendizagem tem sido a qualidade do acesso a uma internet e os ambientes inusitados que alguns alunos querem utilizar (carros, banheiros, cozinha entre outros).

No início da Pandemia em 2020, várias estratégias de ensino foram propostas para atender aos discentes. Segundo Steven Johnson em seu livro "De onde vêm as boas ideias" um dos grandes truismos de nosso tempo é que vivemos numa era de aceleração tecnológica; novos paradigmas continuam surgindo em quantidade crescente e a intervalos cada vez menores.

Então nos deparamos com aulas transmitidas de forma simultânea e um professor com um cuidado em levar o seu melhor e adaptar aos ajustes tecnológicos necessários. Inicialmente diante de um universo digital, em que pouco preparo, mas uma extraordinária capacidade de explorar esse ambiente. Podemos traçar analogias essa modalidade de ensino aprendizagem com os ecossistemas de ensino-aprendizagem já conhecidos.

A Universidade Evangélica de Goiás vem trabalhando na capacitação dos professores de forma a proporcionar um suporte de forma a criar e disponibilizar em seu canal no Youtube uma série de tutoriais, que vão desde o passo a passo de postagem de aulas até a produção de conteúdo virtual. Depois de 2 anos de Pandemia, alguns meios de comunicação entre alunos e professores permanecem como o WhatsApp, Ambiente Virtual de aprendizagem e a plataforma *Lyceum* e novas portas e ou ecossistemas se abrem como por exemplo a casa dos alunos e seu ambiente de trabalho. As experiências vivenciadas neste período foram muito interessantes, participar da rotina de alunos e professores não estava nas reuniões de planejamento. Em várias situações rotineiras em que o professor teve que interromper a discussão do tema da aula para aguardar uma aluna a atender as necessidades de uma criança de colo ou até mesmo um atendimento a um acidente doméstico.

### DISCUSSÃO

Neste mundo de profundo desentendimento entre os participantes nos sistemas escolares a respeito daquilo que pretendem e de desacordo ainda mais profundo a respeito de como atingir essas metas, negociar tendo em vista uma mudança radical simplesmente não trará os resultados esperados. As ferramentas do poder e da separação, embora possam parecer estranhas para líderes obcecados pela obtenção do consenso, são peças fundamentais do enigma da reforma do sistema de ensino (HORN, et.al., 2012).

Investir em plataformas tecnológicas que habilitem os alunos a criar ferramentas tutoriais de mútua utilização, que ajudem os pais a criar ferramentas para seus filhos e para os filhos dos outros, e que facilitem para os docentes a criação de ferramentas para seus alunos e para outros professores, será algo de extraordinário impacto. Isto ocorre porque aprendemos com mais profundidade quando estamos ensinando (HORN, et.al., 2012).

Na verdade, são as oportunidades entusiasmantes que tornam o aprendizado intrinsecamente motivador, que fazem do ensino algo profissionalmente compensador e que transformam nossas escolas de fardos políticos e econômicos em fontes de soluções e de força (HORN, et.al., 2012).

## CONCLUSÃO

Diante do relato apresentado, percebe-se que todas as modificações ocorridas na forma de transmissão de conhecimentos entre discentes e docentes se encontram em um ambiente de excepcional fertilidade e inovação e que o retorno ao passado não mais será impossível.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio. Educação Remota Emergente: elementos para políticas públicas na educação brasileiras em tempos Covid-19. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, 2020.

BRASIL (2019). Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>, acessão em 02 de março de 2022.

BRASIL (2020). Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>, acessado em 02 de março de 2022.

CAMACHO, A. C. L. F. et. al (2020). A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5.

HORN, Michael B.; JOHNSON, Curtis W.; CHRISTENSEN., Clayton M. Inovação na Sala de Aula - Atualizado e Ampliado [Introducir localización de la editorial]: Grupo A, 2012. 9788540700734. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700734/>. Acesso em: 14 mar 2022.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (2020). Suspensão das aulas e resposta à COVID-19. Disponível em: <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse> acessado em 02 de março de 2022.

JOHNSON, S. Where good ideas come from. New York: Riverhead, 2010. Na tradução brasileira, De onde vêm as boas ideias. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.